

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	55
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	22/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	36,07523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	245.154	246.234
1.01	Ativo Circulante	10.045	22.937
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	814	21.161
1.01.03	Contas a Receber	9.128	876
1.01.03.01	Clientes	39	97
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.089	779
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	839	779
1.01.03.02.03	Redução de capital de controlada	8.250	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	74	888
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74	888
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	74	888
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27	8
1.01.08.03	Outros	27	8
1.02	Ativo Não Circulante	235.109	223.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	963	12.414
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	963	12.414
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.504
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	820	9.767
1.02.02	Investimentos	234.048	210.764
1.02.02.01	Participações Societárias	233.949	210.665
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	518	654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	233.431	210.011
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	99	99
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	90	103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90	103
1.02.04	Intangível	8	16
1.02.04.01	Intangíveis	8	16
1.02.04.01.02	Software	8	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	245.154	246.234
2.01	Passivo Circulante	24.405	25.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108	55
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17	15
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91	40
2.01.02	Fornecedores	82	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	15
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	13
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	8	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.303	24.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.303	24.221
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.303	24.221
2.01.05	Outras Obrigações	902	1.334
2.01.05.02	Outros	902	1.334
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	1.133
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	146
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	897	54
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	4	1
2.02	Passivo Não Circulante	4.634	32.473
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	20.969
2.02.02	Outras Obrigações	3.705	10.244
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.705	9.631
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.705	9.631
2.02.02.02	Outros	0	613
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	0	593
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	20
2.02.04	Provisões	929	1.260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	929	1.260
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	359
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62	34
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	216.115	188.129
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	79.191
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	0	71
2.03.04	Reservas de Lucros	133.305	151.128
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	97.014	112.455
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	36.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.917	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33	-36
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	143	302	141	406
3.03	Resultado Bruto	143	302	141	406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.400	30.111	16.768	34.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.047	-2.895	-462	-1.927
3.04.02.01	Honorários	-32	-96	-32	-96
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-245	-640	-209	-576
3.04.02.03	Encargos Sociais	-63	-251	-77	-224
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-467	-509	0	-81
3.04.02.07	Participação nos Lucros	0	-159	-10	-225
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-240	-1.240	-134	-725
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-9.407	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	387	679	37	357
3.04.04.02	Reversão de de Provisões	0	0	0	311
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	387	679	37	46
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56	-60	0	-428
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.684	41.794	17.193	36.215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.257	30.413	16.909	34.623
3.06	Resultado Financeiro	-2.696	-2.584	-791	-5.166
3.06.01	Receitas Financeiras	107	1.129	301	622
3.06.01.01	Receitas Financeiras	107	1.129	301	622
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.803	-3.713	-1.092	-5.788
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-378	-3.395	-696	-1.928
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-2.425	-318	-396	-3.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.953	27.829	16.118	29.457
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	57	88	0	0
3.08.01	Corrente	57	88	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.896	27.917	16.118	29.457
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.896	27.917	16.118	29.457

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-31,10784	177,37693	0,10241	0,18716
3.99.01.02	PNA	-31,10784	177,37693	0,10241	0,18716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.896	27.917	16.118	29.457
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25	69	322	359
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-25	69	322	359
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.921	27.986	16.440	29.816

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.996	213
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.370	-694
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	27.829	29.457
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25	47
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-41.794	-36.215
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	1.514	5.757
6.01.01.07	Provisões Constituições/Reversões	-351	260
6.01.01.13	Provisão para Perda do Valor Recuperável	9.407	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	483	855
6.01.02.01	Contas a receber	58	46
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	354	-105
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2	0
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-5	-3
6.01.02.09	Outros Ativos	-19	-163
6.01.02.12	Fornecedores	75	18
6.01.02.14	Salários e Encargos Sociais	53	16
6.01.02.17	Contas a Pagar	-143	-170
6.01.02.18	Impostos Pagos	88	0
6.01.02.19	Juros sobre Capital Próprio	0	1.216
6.01.02.20	Outros Passivos	20	0
6.01.03	Outros	-8.109	52
6.01.03.01	Parcelamento de Tributos	250	-16
6.01.03.02	Instrumentos Financeiros e Derivativos	-20	0
6.01.03.03	Imposto de Renda sobre Financiamentos	-298	0
6.01.03.04	Comissões sobre Financiamentos	-260	0
6.01.03.05	Juros Pagos	-1.690	0
6.01.03.06	Débitos com Empresas Ligadas	-6.091	68
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.828	11.786
6.02.02	Compra de Ações de Controlada	0	-160
6.02.03	Pagamento pela Compra de Ativo Imobilizado	-4	-40
6.02.06	Dividendos recebidos	12.832	11.916
6.02.19	Grupamento de ações	0	70
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.179	-3.207
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-21.047	0
6.03.03	Dividendos pagos	-1.132	-3.207
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.347	8.792
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.161	1.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	814	10.741

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.917	69	27.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.917	0	27.917
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	27.917	-42.192	216.115

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.457	359	29.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.457	0	29.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	359	359
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	359	359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	9.443	0	-9.443	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	9.443	0	-9.443	0	0	0
5.07	Saldos Finais	79.191	71	104.630	29.457	-41.937	171.412

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	981	763
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	302	406
7.01.02	Outras Receitas	679	357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.677	-1.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.205	-669
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.407	0
7.02.04	Outros	-65	-424
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.696	-330
7.04	Retenções	-25	-47
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25	-47
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.721	-377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.923	36.837
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.794	36.215
7.06.02	Receitas Financeiras	1.129	622
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.202	36.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.202	36.460
7.08.01	Pessoal	1.006	997
7.08.01.01	Remuneração Direta	890	897
7.08.01.03	F.G.T.S.	116	91
7.08.01.04	Outros	0	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	556	209
7.08.02.01	Federais	554	208
7.08.02.03	Municipais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.723	5.797
7.08.03.01	Juros	1.694	1.899
7.08.03.02	Aluguéis	10	9
7.08.03.03	Outras	2.019	3.889
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.019	3.889
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.917	29.457
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.917	29.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	352.689	338.751
1.01	Ativo Circulante	59.624	73.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.708	69.446
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.737	1.737
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.737	1.737
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.737	1.737
1.01.03	Contas a Receber	881	968
1.01.03.01	Clientes	296	375
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	585	593
1.01.06	Tributos a Recuperar	296	1.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	296	1.198
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	4
1.02	Ativo Não Circulante	293.065	265.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.045	10.068
1.02.01.03	Contas a Receber	225	301
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	225	301
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	820	9.767
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	820	9.767
1.02.02	Investimentos	291.107	254.367
1.02.02.01	Participações Societárias	284.813	248.043
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	284.332	247.586
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	481	457
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.294	6.324
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.188	6.218
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	401	443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	401	443
1.02.04	Intangível	512	520
1.02.04.01	Intangíveis	8	16
1.02.04.01.02	Software	8	16
1.02.04.02	Goodwill	504	504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	352.689	338.751
2.01	Passivo Circulante	62.758	56.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119	66
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28	26
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91	40
2.01.02	Fornecedores	107	11
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107	11
2.01.03	Obrigações Fiscais	23	175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21	173
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	21	173
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.303	24.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.303	24.221
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.303	24.221
2.01.05	Outras Obrigações	2.582	2.156
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.310	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.310	638
2.01.05.02	Outros	1.272	1.518
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	1.133
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	1.074	69
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	197	316
2.01.06	Provisões	36.624	30.212
2.01.06.02	Outras Provisões	36.624	30.212
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	19.017	12.975
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	17.069	17.108
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	538	129
2.02	Passivo Não Circulante	5.018	33.094
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	20.969
2.02.02	Outras Obrigações	3.705	10.410
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.705	9.631
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.705	9.631
2.02.02.02	Outros	0	779
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	0	759
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	20
2.02.04	Provisões	1.313	1.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.313	1.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	384	794
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62	34
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	20
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	284.913	248.816
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	79.191
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	133.305	151.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	97.014	112.455
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	36.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.917	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33	-36
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	68.798	60.687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	850	2.653	940	2.919
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	116	222	139	379
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	734	2.431	801	2.540
3.03	Resultado Bruto	850	2.653	940	2.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.097	39.587	20.751	41.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.307	-6.477	-1.583	-5.588
3.04.02.01	Honorários	-174	-452	-139	-412
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-245	-640	-209	-576
3.04.02.03	Encargos Sociais	-95	-331	-101	-295
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-635	-1.124	-152	-650
3.04.02.19	Participação nos Resultados de Empregados e Administradores	0	-159	-10	-343
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-1.158	-3.771	-972	-3.312
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-9.407	0	-28
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.756	26.996	6.735	26.202
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	6.859	24.691	6.278	23.131
3.04.04.02	Outras Receitas	466	759	37	1.581
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	431	1.546	420	1.490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.400	-24.826	-6.646	-23.717
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-99	-359	-91	-336
3.04.05.02	Sinistros	-5.860	-21.465	-5.971	-20.822
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-517	-1.879	-488	-1.790
3.04.05.04	Constituição de Provisões	0	0	0	-428
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-924	-1.123	-96	-341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.146	53.301	22.245	45.085
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.247	42.240	21.691	44.873
3.06	Resultado Financeiro	-2.186	-1.009	-74	-3.920
3.06.01	Receitas Financeiras	1.579	5.283	1.685	3.425
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.579	5.283	1.685	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.765	-6.292	-1.759	-7.345
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.340	-5.974	-1.363	-3.485
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-2.425	-318	-396	-3.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.433	41.231	21.617	40.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19	-568	-163	-628
3.08.01	Corrente	-38	-625	-163	-628
3.08.02	Diferido	57	57	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.414	40.663	21.454	40.325
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.414	40.663	21.454	40.325
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.896	27.917	16.118	29.457
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-518	12.746	5.336	10.868
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-31,10784	177,37693	0,10241	0,18716
3.99.01.02	PNA	-31,10784	177,37693	0,10241	0,18716

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.414	40.663	21.454	40.325
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-79	91	316	454
4.02.01	Ajuste de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-79	91	316	454
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.493	40.754	21.770	40.779
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.957	27.986	15.769	29.816
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-536	12.768	6.001	10.963

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.043	598
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.970	-9.705
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	41.231	40.953
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	217	367
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.301	-45.085
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	1.408	5.757
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	165	0
6.01.01.09	Provisões Constituições e Reversões Judiciais/Sinistros	-351	-829
6.01.01.11	Provisão para Perda ao Valor Recuperável	9.407	0
6.01.01.20	Participação dos não controladores	-12.746	-10.868
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.677	10.256
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	79	-62
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	442	136
6.01.02.06	Outros Ativos	86	-3
6.01.02.07	Fornecedores	96	8
6.01.02.09	Salários e Encargos	53	18
6.01.02.11	Débitos com Operações de Seguros	0	4.116
6.01.02.12	Contas a Pagar	-119	348
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-152	25
6.01.02.14	Impostos Pagos	-568	-771
6.01.02.15	Demais Passivos	-51	0
6.01.02.16	Juros Pagos	-1.690	0
6.01.02.18	Provisões Técnicas	6.412	0
6.01.02.19	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.089	6.441
6.01.03	Outros	-5.750	47
6.01.03.01	Débitos com Empresas Ligadas	-5.419	68
6.01.03.06	Parcelamento de Tributos	247	-21
6.01.03.07	Instrumentos Derivativos	-20	0
6.01.03.08	Imposto de Renda sobre Financiamentos	-298	0
6.01.03.09	Comissões sobre Financiamentos	-260	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.484	15.484
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-4	-42
6.02.02	Venda de investimentos	0	5
6.02.05	Imóveis de renda	-134	0
6.02.06	Compra de ações de controlada	0	-91
6.02.07	Dividendos recebidos	16.646	15.739
6.02.20	Outros Investimentos	-24	-127
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.179	-3.207
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-21.047	0
6.03.03	Dividendos pagos	-1.132	-3.207
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.738	12.875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.446	43.595
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.708	56.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.657	-4.657
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.987	-3.987
5.04.09	Redução de Capital	0	0	0	0	0	0	-670	-670
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.917	69	27.986	12.768	40.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.917	0	27.917	12.746	40.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69	22	91
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	69	69	22	91
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	27.917	-42.192	216.115	68.798	284.913

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.522	-4.522
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-161	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.701	-3.701
5.04.08	Grupamento de ações	0	0	0	0	0	0	-660	-660
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.457	359	29.816	10.963	40.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.457	0	29.457	10.868	40.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	359	359	95	454
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	359	359	95	454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	9.443	0	-9.443	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	9.443	0	-9.443	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	79.191	71	104.630	29.457	-41.937	171.412	58.679	230.091

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	29.649	29.121
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	222	379
7.01.02	Outras Receitas	29.427	28.742
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	2.431	2.540
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	25.108	23.188
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-417	-57
7.01.02.20	Outras Receitas	2.305	3.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.721	-26.685
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.554	-2.945
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.407	-28
7.02.04	Outros	-24.760	-23.712
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-359	-336
7.02.04.03	Sinistros	-20.049	-16.797
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-1.416	-4.024
7.02.04.20	Outras	-2.936	-2.555
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.072	2.436
7.04	Retenções	-217	-367
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217	-367
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.289	2.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.644	48.510
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.301	45.085
7.06.02	Receitas Financeiras	5.343	3.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.355	50.579
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.355	50.579
7.08.01	Pessoal	1.433	1.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.246	1.331
7.08.01.03	F.G.T.S.	116	91
7.08.01.04	Outros	71	9
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	71	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.905	1.478
7.08.02.01	Federais	1.754	1.477
7.08.02.03	Municipais	151	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.354	7.345
7.08.03.01	Juros	1.694	1.899
7.08.03.03	Outras	4.660	5.446
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	4.660	5.446
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.663	40.325
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.917	29.457
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.746	10.868

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A. na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de setembro 2014 foi de R\$ 27.917, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 41.794.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 13 de novembro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais as controladas e a coligada são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos ou lucros não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2014 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	91,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Não incluídas na consolidação		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Participação em controlada em conjunto

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As informações trimestrais da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das demonstrações e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	Balanco Patrimonial Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	107.303	165.773
Demais contas do ativo circulante	386.402	323.755
	493.705	489.528
Ativo não circulante	870.966	802.245
Passivo circulante	303.529	343.583
Passivos não circulante	796.035	506.165
Total do patrimônio líquido	568.636	494.874
Participação proporcional do grupo	50%	50%
Total do patrimônio líquido	284.318	247.437

	Demonstração do Resultado Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita líquida	890.286	691.456
Custo dos produtos vendidos	(667.351)	(500.855)
Despesas operacionais		
Depreciação e amortização	(41.330)	(11.734)
Demais despesas operacionais	(22.688)	(31.510)
Resultado financeiro		
Receita de juros	1.289	3.850
Despesa de juros	(22.811)	(9.932)
Demais resultados financeiros	(26.820)	(37.590)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(16.320)	(23.895)
Diferidos	12.789	10.380

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro líquido do trimestre	107.044	90.170
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
Parte do lucro do trimestre do Grupo	53.522	45.085

Até trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o Grupo havia recebido da Latapack Ball Embalagens Ltda. o montante de R\$ 16.646 a título de dividendos. Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e, empréstimos e recebíveis disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*).

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das informações trimestrais.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no exercício de 2013 e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.15 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos,

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(b) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.17 Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 30 de setembro de 2014, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 2.563 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.173), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na Controladora, em 30 de setembro de 2014, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 5 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 98).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de setembro de 2014		
Empréstimos e financiamentos	23.303	-
Fornecedores	107	-
Em 31 de dezembro de 2013		
Empréstimos e financiamentos	24.221	20.969
Fornecedores	11	-

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	23.303	45.190
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	56.708	69.446
Sobra de caixa	33.405	24.256
Total do patrimônio líquido	<u>284.913</u>	<u>248.816</u>
Total do capital	<u>318.318</u>	<u>273.072</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>12</u>	<u>9</u>

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Nível 1	Saldo total	Nível 1	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.106	1.269
Aplicações financeiras	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>
	2.843	3.006
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	56.708	69.446

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Operações com partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	656	14.755	14.684	30.365
Contas a receber (b)	39	97	127	277
JCP a receber (c)	839	779	-	-
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.504	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	1	1	-	-
Débitos com empresas ligadas (d)	3.705	9.631	3.705	9.631
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	302	603	222	549
Receita de juros sobre capital próprio	-	917	-	-
Receitas financeiras	60	36	-	-
Despesa de juros pagos (d)	(604)	(921)	(604)	(921)
Receitas (despesas) de aluguel	(10)	(13)	765	783
Remuneração de administradores	(96)	(128)	(452)	(669)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

(b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

(c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.

(d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	2	-	2	1
Bancos	156	332	1.445	882
Quotas de fundos de investimento	656	20.829	49.701	65.320
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.560	3.243
	<u>814</u>	<u>21.161</u>	<u>56.708</u>	<u>69.446</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Mapfre S.A. e Caixa Econômica Federal S.A..

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Aplicações financeiras - consolidado**Títulos de renda variável**

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

8 Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	814	21.161
Contas a receber de clientes	39	97
Outras contas a receber	<u>27</u>	<u>8</u>
Total	<u>880</u>	<u>21.266</u>
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	23.303	45.190
Fornecedores	82	7
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>20</u>
	<u>23.385</u>	<u>45.217</u>

(b) Consolidado

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	56.708	69.446
Contas a receber de clientes	296	375
Outras contas a receber	649	751
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Aplicações financeiras	<u>1.737</u>	<u>1.737</u>
	<u>59.390</u>	<u>72.309</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	23.303	45.190
Fornecedores	107	11
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	20
	<u>23.410</u>	<u>45.221</u>

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Contas a receber de clientes no País	<u>39</u>	<u>97</u>	<u>296</u>	<u>375</u>

10 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
IRPJ a compensar	1.762	2.368	2.332	3.002
CSLL a compensar	57	59	135	161
PIS e COFINS (i)	9.408	9.364	9.408	9.364
ISS a compensar	2	2	2	2
PIS	-	4	-	4
COFINS	-	-	2	2
Outros	14	8	14	8
Redução ao valor recuperável (ii)	<u>(10.349)</u>	<u>(1.150)</u>	<u>(10.777)</u>	<u>(1.578)</u>
	<u>894</u>	<u>10.655</u>	<u>1.116</u>	<u>10.965</u>
Ativo circulante	74	888	296	1.198
Ativo não circulante	<u>820</u>	<u>9.767</u>	<u>820</u>	<u>9.767</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

(ii) O montante de redução ao valor recuperável refere-se substancialmente a expectativa de não utilização dos créditos de PIS e COFINS da Lei nº 9.718 de 1998.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Participações societárias

				Total	
	<u>Latapack S.A.</u>	<u>PQ Seguros S.A.</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Informações relevantes em 30 de setembro de 2014					
Capital total (capital votante)	76,30%	92,48	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	266	368	-	-
Capital social	115.539	17.694	834	-	-
Total do ativo	284.701	65.363	88	-	-
Patrimônio líquido	284.690	17.538	88	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	53.330	1.346	(813)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	189.285	20.726	654	210.665	179.852
Adição de investimentos	-	2.504	-	2.504	90
Redução de capital	-	(8.251)	-	(8.251)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	69	-	-	69	36
Dividendos recebidos	(12.832)	-	-	(12.832)	(25.819)
Resultado de equivalência patrimonial	40.690	1.240	(136)	41.794	56.506
No fim do trimestre	<u>217.212</u>	<u>16.219</u>	<u>518</u>	<u>233.949</u>	<u>210.665</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB não é auditada.

Apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes da Controladora.

12 Propriedade para investimento - Consolidado

	<u>30 de setembro de 2014</u>			<u>31 de dezembro de 2013</u>		
Controlada PQ Seguros	Custo	Aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depre- ciação -%
Imóveis destinados a renda	9.501	133	(3.913)	5.721	5.751	4 e 5
Terrenos	467	-	-	467	467	
	<u>9.968</u>	<u>133</u>	<u>(3.913)</u>	<u>6.188</u>	<u>6.218</u>	

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	<u>2.431</u>	<u>2.540</u>
Despesas operacionais (*)	<u>(163)</u>	<u>(288)</u>

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado - Consolidado

	30 de setembro de 2014				
	Saldo inicial	Aquisição	Depreciação	Saldo líquido contábil	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(3)	23	
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7	
Móveis e utensílios	328	-	(34)	294	
Computadores	80	5	(8)	77	
Total em operação	443	5	(47)	401	

	31 de dezembro de 2013				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	25	-	(1)	26
Máquinas e equipamentos	3	8	-	(2)	9
Móveis e utensílios	366	7	-	(45)	328
Computadores	100	2	(11)	(11)	80
Total em operação	471	42	(11)	(59)	443

	30 de setembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(6)	23	29	(3)	26
Máquinas e equipamentos	20	(13)	7	20	(11)	9
Móveis e utensílios	478	(184)	294	478	(150)	328
Computadores	472	(395)	77	467	(387)	80
Benfeitorias	-	-	-	216	(216)	-
Total em operação	999	(598)	401	1.210	(767)	443

14 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	16	43	520	547
(-) Amortização	(8)	(27)	(8)	(27)
Saldo no final do trimestre/ exercício	8	16	512	520
Custo	541	541	541	541
(-) Amortização acumulada	(533)	(525)	(533)	(525)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	8	16	512	520

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	5,695294% a.a	23.039	44.040
Juros sobre financiamentos		264	1.150
		<u>23.303</u>	<u>45.190</u>
Passivo circulante		23.303	24.221
Passivo não circulante		-	<u>20.969</u>

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2014	-	24.221
2015	<u>23.303</u>	<u>20.969</u>
	<u>23.303</u>	<u>45.190</u>

Os financiamentos estão garantidos pelas ações da Latapack S.A detidas pela Controladora.

(a) Cláusula restritiva

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Provisões técnicas - Consolidado**

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Sinistros a liquidar (a)	17.069	17.108
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	19.017	12.975
Provisão de despesas administrativas	538	129
Saldo no final do trimestre/exercício	<u>36.624</u>	<u>30.212</u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo se refere à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no trimestre/exercício:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	17.908	15.600
Adições	6.698	5.540
Baixas	(7.497)	(3.232)
	17.109	17.908
Depósitos judiciais garantidores das provisões	(40)	(800)
Saldo final	<u>17.069</u>	<u>17.108</u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Consórcio DPVAT		
Saldo inicial	12.975	11.902
Adições	12.826	7.820
Baixas	(6.784)	(6.747)
Saldo final	<u>19.017</u>	<u>12.975</u>

17 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que instituiu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a controlada PQ Seguros S.A solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos.

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

A Lei 12.996, de 18 de junho de 2014, em seu art 2º, reabriu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil instituído pela Lei 11.941/09, diante

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

disto, a Controladora aderiu ao programa parcelando seus débitos que estavam sendo discutidos judicialmente.

O novo parcelamento será amortizado em 180 parcelas atualizadas pela Selic a partir de 28 de agosto de 2014.

A Medida Provisória nº 651 de 09 de julho de 2014, permitiu as empresas quitar os débitos abertos nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

A Controladora e o Consolidado estão aguardando a conversão desta Medida Provisória em Lei para quitação dos débitos abertos.

Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lei 11.941/09				
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>763</u>	<u>871</u>	<u>871</u>
	1.467	1.467	1.774	1.774
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(610)</u>	<u>(705)</u>	<u>(705)</u>
	583	583	746	746
Pagamentos	(188)	(142)	(240)	(181)
Atualização monetária	<u>240</u>	<u>206</u>	<u>306</u>	<u>263</u>
	<u>635</u>	<u>647</u>	<u>812</u>	<u>828</u>
Lei 12.996/14				
Débito original	250	-	250	-
Multa sobre débito	50	-	50	-
Juros de mora sobre débito	<u>76</u>	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>-</u>
	376	-	376	-
Desconto de juros e multa	(49)	-	(49)	-
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(57)</u>	<u>-</u>	<u>(57)</u>	<u>-</u>
	270	-	270	-
Pagamentos	(17)	-	(17)	-
Atualização monetária	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>262</u>	<u>-</u>	<u>262</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	897	54	1.074	69
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>593</u>	<u>-</u>	<u>759</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributária (a)				
Saldo inicial	1.251	1.477	3.480	4.315
Atualização da provisão	-	85	359	740
Reversão de provisão	(1.251)	(311)	(1.308)	(1.575)
Saldo final	-	1.251	2.531	3.480
Trabalhista				
Saldo inicial	143	135	143	135
Atualização da provisão	36	8	36	8
Reversão da provisão	(27)	-	(27)	-
Saldo final	152	143	152	143
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	447	867	447
Atualização da provisão	-	420	-	420
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	1.019	2.261	3.550	4.490
Valores depositados judicialmente	90	1.001	2.237	2.775
Provisão para contingências, líquida	929	1.260	1.313	1.715

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.774). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

A reversão da provisão das contingências tributárias de PIS e COFINS sobre juros sobre capital próprio na Controladora ocorreu devido à adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos reaberto pela Lei 12.996/14.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2013 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2013 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do trimestre aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do trimestre pela média ponderada das ações em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30 de Setembro de 2014</u>	<u>30 de Setembro de 2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do trimestre	27.917	16.118
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>177,38</u>	<u>102,40</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

20 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.829	29.457
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(41.794)	(36.215)
Operação no mercado a termo	1.337	-
Despesas não dedutíveis	1	8
Variação cambial ativa	(6.391)	-
Variação cambial passiva	318	3.859
Reversão das provisões	(387)	(347)
Constituições de provisões	36	428
Redução do valor recuperável	9.199	(8)
Outras adições	<u>19</u>	<u>17</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(9.833)</u>	<u>(2.801)</u>

A Companhia é optante do regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Participações Industriais do Nordeste S.A.	31	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(1)
PQ Seguros S.A.	(654)	(627)
	(625)	(628)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.231	40.953
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(16.492)	(16.381)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	15.867	15.753
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(625)	(628)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(625)	(628)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Participações Industriais do Nordeste S.A.	27.415	24.704	44.738	42.027
PQ Seguros S.A.	30.582	31.178	29.561	30.158
Latapack S.A.	6.850	6.738	6.850	6.738
Latapack Participações S.A.	5.130	5.132	5.115	5.118
	<u>69.977</u>	<u>67.752</u>	<u>86.264</u>	<u>84.041</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21 Receita**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	352	474	2.703	2.987
Dedução da receita bruta (impostos)	(50)	(68)	(50)	(68)
	<u>302</u>	<u>406</u>	<u>2.653</u>	<u>2.919</u>

22 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Salários e ordenados	882	889	882	889
Benefícios mensalistas	168	137	168	137
Honorários	96	96	532	602
Serviços terceirizados	745	223	1.025	557
Despesas de viagens	48	18	48	18
Despesas de escritório	117	87	682	725
Despesas de publicação	276	296	432	425
Utilidades	15	30	15	30
Leasing e alugueis	10	9	-	-
Depreciações e amortizações	25	47	54	79
Seguros	-	-	15	14
Manutenção e reparos	1	5	32	22
Impostos e taxas	509	81	1.124	650
Doações	-	-	234	-
Despesas não dedutíveis	1	8	1	8
Despesas com provisões judiciais	-	-	359	591
Consórcio DPVAT	-	-	858	801
Outras despesas	2	1	16	40
	<u>2.895</u>	<u>1.927</u>	<u>6.477</u>	<u>5.588</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	804	347	4.778	2.533
Dividendos e JCP recebidos	-	-	106	8
Descontos obtidos	54	-	66	20
Variação monetária ativa	271	275	226	797
Outras receitas financeiras	-	-	107	67
Total de receitas financeiras	1.129	622	5.283	3.425
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(1.090)	(1.260)	(1.090)	(1.260)
Juros pagos para parte relacionadas	(604)	(639)	(604)	(639)
Perdas com operações a termo	(1.337)	-	(1.337)	-
Variação monetária passiva	(245)	(27)	(260)	(40)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(2.523)	(1.415)
Breaking Fund Cost	(117)	-	(117)	-
Outras despesas financeiras	(2)	(2)	(43)	(131)
Total das despesas financeiras	(3.395)	(1.928)	(5.974)	(3.485)
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	(318)	(3.860)	(318)	(3.860)
Total das variações cambiais	(318)	(3.860)	(318)	(3.860)

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Resultado por segmento - consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	30 de setembro de 2014			
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	 Total
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	222	-	-	222
Lucro bruto	222	-	-	222
Equivalência patrimonial	(136)	53.437	-	53.301
Recargas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.237	26.237
Receita de imóveis de renda	-	-	2.431	2.431
Despesas tributárias	(509)	-	(615)	(1.124)
Despesas com operações de seguros	-	-	(23.703)	(23.703)
Despesas operacionais, líquidas	(2.376)	(80)	(2.897)	(5.353)
Perdas para não recuperabilidade de ativos	(9.407)	-	-	(9.407)
Resultado financeiro	(2.644)	55	1.580	(1.009)
Outras receitas	679	-	80	759
Outras despesas	(60)	-	(1.063)	(1.123)
	(14.317)	(25)	2.050	(12.292)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.231)	53.412	2.050	41.231
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	31	(2)	(654)	(625)
Imposto de renda e contribuição social (deferido)	57	-	-	57
Participações dos não controladores	-	(12.640)	(106)	(12.746)
Resultado do trimestre	(14.143)	40.770	1.290	27.917

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30 de setembro de 2013			
	<u> Holding </u>	<u> Embalagens </u>	<u> Seguradora </u>	<u> Total </u>
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	379	-	-	379
Lucro bruto	379	-	-	379
Equivalência patrimonial	-	45.085	-	45.085
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	24.621	24.621
Receita de imóveis de renda	-	-	2.540	2.540
Despesas tributárias	(81)	-	(569)	(650)
Despesas com operações de seguros	-	-	(22.948)	(22.948)
Despesas operacionais, líquidas	(1.837)	(103)	(3.026)	(4.966)
Resultado financeiro	(5.202)	18	1.264	(3.920)
Outras receitas	357	-	1.224	1.581
Outras despesas	(428)	-	(341)	(769)
	(7.191)	(85)	2.765	(4.511)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.812)	45.000	2.765	40.953
Imposto de renda e contribuição social	-	(1)	(627)	(628)
Participações dos não controladores	-	(10.660)	(208)	(10.868)
Resultado do trimestre	(6.812)	34.339	1.930	29.457

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Holding	2.625	32.930	19.940	54.811
Embalagens	284.701	248.099	11	11
Seguradora	65.363	57.722	47.825	35.113
	<u>352.689</u>	<u>338.751</u>	<u>67.776</u>	<u>89.935</u>

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Informações suplementares

A conversão em Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

Em 15 de outubro de 2014 através da Instrução Normativa 1.499, a Receita Federal do Brasil prorrogou o prazo de apresentação da DCTF relativa ao mês de agosto de 2014 para 7 de novembro de 2014 e, alterou para dezembro a manifestação pela aplicação antecipada das regras previstas nos artigos 10, 20 e 40 a 70 ou das regras previstas nos artigos 76 a 92 da Lei 12.973, pelas pessoas jurídicas que não tenham débitos a declarar na DCTF referente aos fatos geradores ocorridos no mês de dezembro de 2014. As demais pessoas jurídicas deverão confirmar ou alterar, se assim o desejarem, na DCTF relativa ao mês de dezembro de 2014, a opção efetuada na DCTF relativa ao mês de agosto de 2014. Esta opção deverá ser manifestada na DCTF referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto/2014, com prazo de entrega definido pela Receita Federal na nova versão do programa da DCTF.

A Companhia avaliou junto a seus assessores jurídicos a matéria e, por não possuir expectativas de que a referida lei irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras do exercício de 2014, optou pela adoção da Lei 12.973 no exercício de 2015.

A Companhia continuará avaliando junto a seus assessores jurídicos a matéria para analisar as possíveis alterações da legislação bem como os efeitos no exercício de 2015.

* * *

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-O S-BA

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de setembro 2014 foi de R\$ 27.917, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 41.794.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de novembro de 2014.

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 13 novembro de 2014.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 13 de novembro de 2014.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Francisco Teixeira Sá - Diretor.